

da Rodovia Presidente Dutra; a inexistência de mananciais superficiais de grande porte próximos da Cidade e a limitada capacidade da exploração de águas subterrâneas para o atendimento da crescente demanda (SAAE, 2004).

Outras possibilidades vêm sendo estudadas. Na região de Bonsucesso são encontradas duas grandes lagoas, originadas de cavas produzidas pela atividade de exploração de areia, localizadas na bacia do Guaraçau, que têm um volume de água estimado em 385.000 m<sup>3</sup>. Essas lagoas estão conectadas com o córrego Guaraçau e foram desapropriadas pela Prefeitura para servirem de reservatórios de regularização de cheias, com o objetivo de proteger das inundações o conjunto Habitacional do INOCOOP - localizado nas proximidades do Rio Baquirivu Guaçu.

Estudos preliminares<sup>12</sup> foram favoráveis ao aproveitamento dessas lagoas para fins não potáveis, considerando a sua capacidade de 140 l/s e a existência de 318 indústrias na região. Cabe destacar, ainda, a importância da difusão de soluções individuais de aproveitamento das águas das chuvas, como é feito, historicamente, em vários países, apresentando dupla vantagem: a atenuação dos riscos das inundações e da escassez de água.

Essas possibilidades já estão sendo exploradas no Município. De um lado, destaca-se a exigência legal de compensação dos impactos na drenagem, em terrenos de maior porte, a ser cumprida através de soluções como a construção de reservatórios para armazenamento de águas pluviais, cujo aproveitamento pode suprir diferentes usos individuais. De outro, destaca-se que a construção de escolas municipais já está prevendo esse tipo de aproveitamento. Para difusão dessas soluções é necessário que o Município se qualifique para gestão e para o estímulo à utilização dessas soluções.



Figura 2.4.3 – Foto de escola municipal no Jardim Fortaleza onde é realizado o aproveitamento de águas pluviais.  
Fonte: Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Guarulhos.

## 2.5 AUMENTO DO RISCO DAS INUNDAÇÕES E AGRAVAMENTO DAS SUAS CONSEQÜÊNCIAS

### 2.5.1 Incremento populacional e Expansão urbana

A urbanização do Município mostra duas tendências importantes no que se refere aos riscos de inundação: de um lado, um esvaziamento populacional no chamado centro expandido de Guarulhos, que abrange a toda a região densamente ocupada e com boa disponibilidade de infra-estrutura e de serviços públicos e; de outro, uma extensa região periférica que sofreu um significativo incremento populacional.

Fazem parte do chamado centro expandido, que teve sua população diminuída, os bairros do Centro, Vila Augusta, Itapegica, Vila Galvão, Ponte Grande, Fátima e Vila Barros. Por outro lado, na região que passou por um aumento populacional, estão os bairros de duas regiões periféricas do Município. A primeira, com maior percentual de crescimento, entre 10,10% e 21,62%, ao ano, no período de 1991 a 2000, está localizada no setor leste, que abrange os bairros Pimentas, Parque Jurema e Parque Alvorada, ao sul da Rodovia Presidente Dutra, estendendo-se no sentido Nordeste pelos bairros Bonsucesso e Ponte Alta. A segunda região - com um incremento populacional relativamente menor - está localizada no setor Norte, envolvendo áreas em processo de urbanização, situadas no limite e fora do perímetro urbano, compreendendo parte do Parque Primavera e da região do Bananal (zona rural), além do Jardim Santa Lídia, Jardim Marilena, Malvinas, Cidade Seródio, Jardim Novo Portugal, São João, Parque Santos Dumont e Cidade Soberana.